



IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UM ENFOQUE NA QUALIDADE DE VIDA

ANTONIO CARLOS SAMPAIO DE SOUZA; MIRIELY KAIURI DA SILVA CARNEIRO;
ANDRESSA MARQUES SILVA

RESUMO

A relação entre saúde, trabalho e bem-estar no contexto da enfermagem é essencial devido à relevância dessa profissão para o sistema de saúde e aos desafios que ela enfrenta. Os profissionais de enfermagem lidam diariamente com altas demandas emocionais, sobrecarga de trabalho e condições precárias, fatores que impactam diretamente sua saúde física e mental e comprometem sua qualidade de vida. A escassez de políticas de apoio e a carência de recursos estruturais agravam ainda mais esse cenário, tornando essencial a implementação de medidas que promovam a saúde ocupacional e o suporte psicológico adequado. O ambiente hospitalar, marcado pela urgência e pela necessidade de respostas rápidas, intensifica esses desafios, tornando os enfermeiros vulneráveis ao adoecimento, ao estresse e à Síndrome de Burnout, um distúrbio resultante do esgotamento emocional prolongado. A necessidade de compreender como as condições de trabalho afetam os profissionais de enfermagem, que desempenham papel fundamental no cuidado à saúde da população, é uma prioridade para o aprimoramento do sistema de saúde. O estresse intenso e as exigências do trabalho no hospital, muitas vezes sem apoio psicológico adequado, resultam em um ambiente insustentável a longo prazo para os trabalhadores da saúde. Além disso, o esgotamento desses trabalhadores não afeta apenas sua saúde individual, mas também a eficiência do atendimento prestado, com repercussões negativas na qualidade dos serviços de saúde. A sobrecarga de atividades e a pressão constante por resultados rápidos comprometem a eficácia dos profissionais, que, ao lidarem com o sofrimento alheio, também vivenciam um desgaste emocional profundo. Isso reflete diretamente na capacidade de atenção plena aos pacientes, o que pode comprometer a segurança e a qualidade dos cuidados prestados. Dessa forma, é urgente investir em melhorias nas condições de trabalho, no apoio psicológico, pois profissionais bem-cuidados, emocionalmente equilibrados e com condições adequadas de trabalho são capazes de oferecer um atendimento mais humanizado, eficiente e seguro. Também é de suma importância a criação de um ambiente mais saudável, o que não só favorece a qualidade de vida dos trabalhadores, mas também otimiza a prestação de cuidados à saúde da população, promovendo um sistema de saúde mais eficaz e humanizado.

Palavras-chave: Esgotamento emocional; Saúde ocupacional; Satisfação profissional.

1 INTRODUÇÃO

A ocupação profissional tem um papel central na vida do indivíduo, sendo idealmente uma fonte de bem-estar, prestígio e integração social. Através do trabalho, o indivíduo assegura sua sobrevivência material e sua participação na sociedade produtiva. No entanto, é possível observar que muitas profissões, incluindo a enfermagem, têm se tornado fontes de sofrimento, adoecimento e até morte, devido à exploração e às condições adversas no ambiente de trabalho (Souza et al., 2023).

A enfermagem, em particular, é uma profissão que exige cuidados adicionais devido à sua natureza, que impõe desafios significativos no ambiente de trabalho, impactando

diretamente a saúde física e mental dos profissionais. Além disso, o ambiente hospitalar e as condições de trabalho nesta área podem comprometer a qualidade de vida (QV) dos profissionais a curto, médio e longo prazo. A qualidade de vida no contexto da enfermagem abrange diversos aspectos, como a percepção subjetiva do indivíduo sobre seu bem-estar, suas capacidades de decisão, seus relacionamentos e seu contexto social, sendo diretamente influenciada pelas condições de trabalho (Silva et al., 2018). A interação entre as condições ambientais e as perspectivas individuais do trabalhador tem uma grande influência na saúde mental e na satisfação no trabalho, podendo gerar estresse, ansiedade e transtornos (Silveira et al., 2021). O estudo sobre os impactos das condições de trabalho e saúde mental dos profissionais de enfermagem, portanto, se revela fundamental para identificar as melhores estratégias para promover o bem-estar desses trabalhadores e a eficiência no cuidado prestado.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi baseado em uma revisão de literatura, cujo objetivo foi analisar as condições de trabalho e saúde dos profissionais de enfermagem e sua relação com a qualidade de vida. A pesquisa foi realizada através da análise de artigos acadêmicos, publicações científicas e legislações relevantes. O levantamento das publicações foi realizado em bases de dados como Scielo e BVsalud, focando em artigos de 2012 a 2024 que abordassem temas como saúde ocupacional, qualidade de vida e as condições de trabalho da enfermagem. A pesquisa também envolveu o estudo de aspectos como a Síndrome de Burnout e a Fadiga por Compaixão, que têm grande impacto no bem-estar dos profissionais dessa área. Para a análise, foram selecionados textos que fizessem uma conexão direta com o tema proposto, excluindo-se aqueles com conteúdo irrelevante ou de difícil acesso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão da literatura revelou um cenário preocupante para os profissionais de enfermagem, com condições de trabalho frequentemente precárias e sobrecarga de atividades que comprometem sua saúde física e mental. Muitos enfermeiros relatam sofrimento devido à alta pressão emocional, à carga de trabalho excessiva e à falta de recursos adequados para realizar suas funções de forma eficaz (Silveira et al., 2021). Além disso, o ambiente de trabalho hospitalar, que envolve o contato constante com dor, sofrimento e morte, contribui significativamente para o desgaste emocional desses profissionais.

A relação entre as condições de trabalho e a saúde mental dos enfermeiros é complexa e está intrinsecamente ligada ao ambiente de trabalho. Profissionais da enfermagem frequentemente enfrentam situações de grande sofrimento, como a perda de pacientes, a escassez de recursos materiais, a sobrecarga de funções e a falta de apoio emocional por parte da gestão (Batalha et al., 2023). Isso resulta em uma prevalência significativa de transtornos psicológicos, como a Síndrome de Burnout e a Fadiga por Compaixão, condições que afetam negativamente a saúde mental e a qualidade de vida desses trabalhadores.

A Síndrome de Burnout, caracterizada por exaustão emocional, cinismo e ineficácia no trabalho, é um dos principais fatores que afeta a qualidade de vida dos enfermeiros. Os estudos revelam que a exposição contínua ao estresse emocional e físico no ambiente de trabalho hospitalar é um fator-chave para o desenvolvimento dessa síndrome (Patrício et al., 2021). Além disso, a Fadiga por Compaixão, um fenômeno relacionado ao desgaste emocional causado pela exposição a traumas e sofrimento de pacientes, também afeta profundamente o bem-estar dos profissionais de enfermagem, refletindo-se na qualidade do atendimento e na satisfação profissional (Stamm et al., 2023).

O estudo identificou que, apesar da existência de políticas públicas, como a Lei Federal 8.080/1990, que visa garantir a saúde do trabalhador, os profissionais de enfermagem continuam a enfrentar condições adversas no ambiente de trabalho. A falta de apoio psicológico

adequado e a carência de infraestrutura nos hospitais são fatores que intensificam o impacto negativo sobre a saúde mental desses trabalhadores. A implementação de políticas institucionais para reduzir o estresse ocupacional e promover o bem-estar psicológico tornou-se uma necessidade urgente para melhorar a qualidade de vida dos profissionais e a eficiência do sistema de saúde.

4 CONCLUSÃO

As condições de saúde e trabalho dos profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial não só na qualidade de vida desses trabalhadores, mas também na eficácia do sistema de saúde como um todo. O estudo evidenciou que a sobrecarga emocional, a falta de recursos e o estresse contínuo são fatores determinantes na deterioração da saúde física e mental dos enfermeiros, resultando em condições como a Síndrome de Burnout e a Fadiga por Compaixão. Esses fatores, além de prejudicarem a saúde dos profissionais, têm um impacto negativo direto na qualidade do atendimento prestado aos pacientes e na sustentabilidade do sistema de saúde.

A promoção da saúde ocupacional e a criação de ambientes de trabalho mais saudáveis são fundamentais para mitigar os efeitos negativos do trabalho sobre a saúde dos profissionais de enfermagem. Estratégias como a implementação de programas de apoio psicológico, a valorização profissional, e o fortalecimento de políticas públicas de saúde do trabalhador são medidas essenciais para garantir não apenas o bem-estar dos enfermeiros, mas também a eficiência e humanização do sistema de saúde. Além disso, é fundamental que gestores de saúde priorizem ações que promovam a saúde mental desses profissionais, uma vez que seu bem-estar é diretamente relacionado à qualidade dos serviços prestados e à sustentabilidade do sistema de saúde.

Ao considerar a importância desse tema, é possível concluir que, para assegurar a eficiência do sistema de saúde, é imperativo investir na melhoria das condições de trabalho dos enfermeiros e no suporte psicológico adequado, garantindo um ambiente mais saudável e resiliente, tanto para os profissionais quanto para os pacientes atendidos.

REFERÊNCIAS

BATALHA EMSS, Borges EMN, Melleiro MM. Association between patient safety culture and professional quality of life among nursing professionals. *Rev Esc Enferm USP*. 2024;58:e20230359. (Acesso em 24 novembro 2024). Disponível: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0359enn>

BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [Internet]. Brasília; 1990 (Acesso em 24 novembro 2024). Disponível: <http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1990/8080.html>

BRITO RS, Ferreira SM. Acidentes com exposição a material biológico com profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *Enferm Foco*. 2023;14:e- 202320. (Acesso: 19 novembro 2024); 28:e20180298. Disponível DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-20232>

CARVALHO AEL, Frazão IS, Silva DMR, Andrade MS, Vasconcelos SC, Aquino JM. Stress of nursing professionals working in pre-hospital care. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(2):e20180660. (Acesso: 19 novembro 2024). Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0660>

NASCIMENTO RS, Martins CMA, Brandão TM, Ribeiro MC. Mental well-being of nurses at an urgency and emergency hospital. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 2021 abr.-jun.;17(2):34-43. (Acesso em 17 novembro 2024). Disponível: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.159664>

NASCIMENTO FP, Tracera GM, Santos KM, Sousa KH, Jesus SA, Tomaz AP, et al. Danos à saúde relacionados ao trabalho de enfermeiros em um hospital universitário. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE039014234. (Acesso 20 novembro 2024). Disponível: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO014234>

NOGUEIRA LS, Sousa RMC, Guedes ES, et al. *Rev Bras Enferm.* Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde, 2018;71(2):336- 42. (Acesso em 17 novembro 2024). Disponível: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0524>

OMS - Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. 2017 (Acesso 15 novembro 2024). Disponível: <https://www.who.int/pt/about>

PATRÍCIO DF, Barbosa SC, Silva RP, Silva RF. Cad Saúde Coletiva, Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar, 2021;29(4):575-584. (Acesso 15 novembro 2024). Disponível: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129040441>

PIMENTA CJL, Silva CRR, Bezerra TA, Costa TF, Oliveira JS, Costa KNFM. *Rev Esc Enferm USP*, The impact of work on the health of nursing professionals. 2020;54:e03584. (Acesso 22 novembro 2024). Disponível: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018046103584>

ROHWEDDER LS, Silva FL, Albuquerque BB, Sousa R, Sato TO, Mininel VA. Association between offensive behaviors and burnout and depression risks in health workers. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2023;31:e3987 (Acesso 2024 Novembro 19). Disponível: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6683.3987>

RP, MARTINS JT, Marziale MHP, Robazzi MLCC *Rev Esc Enferm USP* 2012; O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa Ribeiro 46(2):495-504. (Acesso em 17 novembro 2024). Disponível: www.ee.usp.br/reeusp/

SANT'ANA JCP, *Revista Brasileira de Cancerologia* 2023; 69(2): e-053644, Prevalência e Fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e à Síndrome de Burnout entre Profissionais de Enfermagem que Atuam em Oncologia, 2023 (Acesso 19 novembro 2024), Disponível: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n2.3644>

SANTOS RR, Paiva MC, Spiri WC. *Acta Paul Enfermagem*, Associação entre qualidade de vida e ambiente de trabalho de enfermeiros. 2018;31(5):472-9. (Acesso 22 novembro 2024). Disponível: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800067>

SILVA JMB, Oliveira LMRS, Mamede JAN, Wanderley TPSP, Silva SMM, Barros JM. *Rev Pesq Cuid Fundam [Internet]*, Nível de satisfação: fator gerador de qualidade de vida no trabalho, 2018 [acesso 2024 nov 19];10(2):343-50. (Acesso: 21 novembro 2024). Disponível: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6036>

SILVEIRA, Revista Enfermería Actual, (Escuela de Enfermería), Edición Semestral Nº. 41, Qualidade de vida e sua relação com o perfil sociodemográfico e laboral de SOUZA TPM, Ribeiro AC, Teixeira KR, Valim MD, Souza MRC. Qualidade de vida no trabalho entre trabalhadores da enfermagem no espaço do hospital. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2023 (acesso 20 NOVEMBRO, 2024). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0062pt>

STAMM BH. The Concise ProQOL Manual [Internet]. 2ª ed. Pocatello: ProQOL.org;. Associação entre cultura de segurança do paciente e qualidade de vida profissional de trabalhadores de enfermagem, (2024 novembro 19), Disponível em: <https://proqol.org/proqol-manual>.

TEIXEIRA GS, Silveira RCP, Mininel VA, Moraes JT, Ribeiro IKS. Qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional da enfermagem em unidade de pronto atendimento. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 (Acesso: 19 Novembro 2024); 28:e20180298. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0298>